

# Monumentos pedem socorro

Fotos: Geraldo Magela

**Pontos** turísticos da cidade, como a torre de TV e a Catedral, precisam urgentemente de reforma e também de manutenção constante

Brasília - patrimônio cultural da humanidade - pede socorro em nome de alguns de seus pontos turísticos mais famosos, depredados pelo tempo ou pela ação irresponsável do homem. A quase quarentona capital do século XXI sente que suas curvas modernas e arroçadas começam a mostrar os problemas da maturidade.

A Catedral de Brasília, marco da religiosidade moderna de um catolicismo diariamente revigorado por meio da renovação carismática, apresenta em sua estrutura de vidro e concreto os problemas que a fé não tem conseguido resolver. Os anjos que Alfredo Ceschiatti esculpiu com as mãos da arte modernista oram sob a pintura descascada e entre as paredes infiltradas pela má conservação das instalações hidráulicas.

A manutenção é feita pela Arquidiocese de Brasília, mas faltam recursos. Segundo a Secretaria de Turismo, na próxima semana o governador Joaquim Roriz assinará um convênio com a arquidiocese para reformar a catedral. O GDF entrará com a primeira parcela, de R\$ 800 mil,

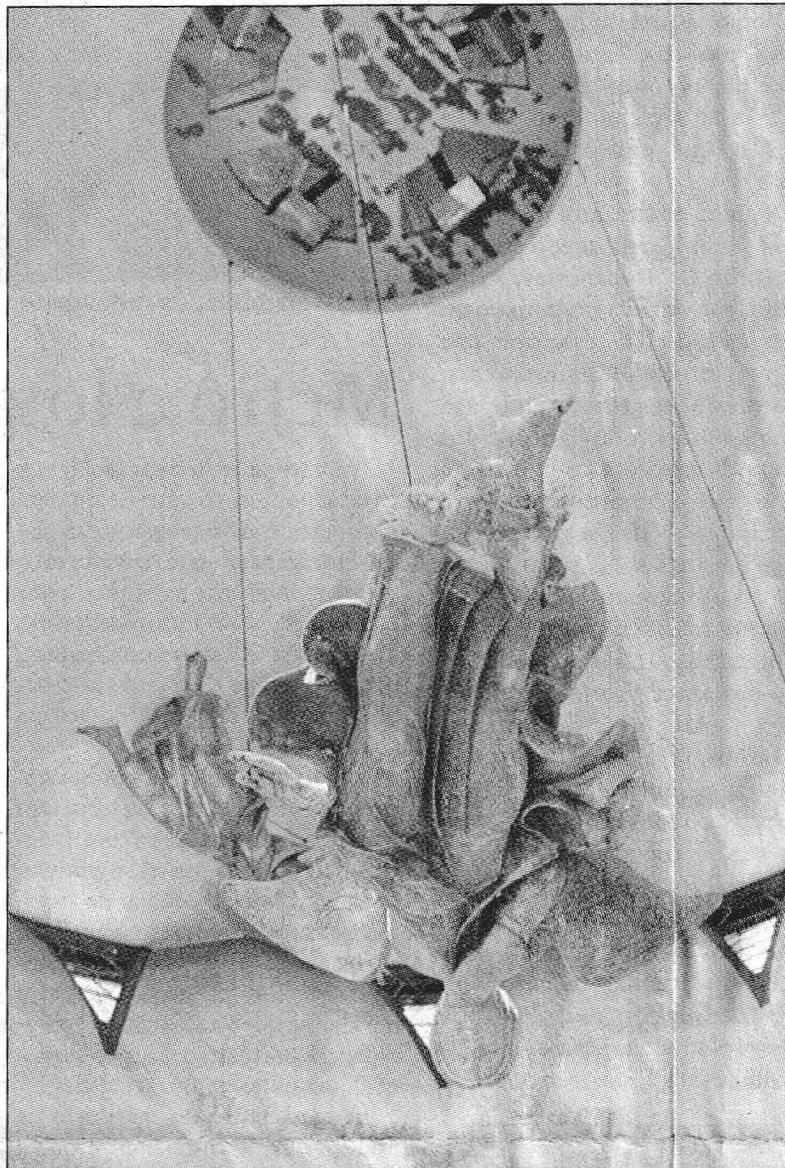
logo que o convênio for assinado. O Banco do Brasil e o Ministério da Cultura entrarão, cada um, com R\$ 500 mil. Será um total de R\$ 1,8 bilhão para reformar a igreja.

“Queremos resgatar os monumentos, que estão morrendo junto com o turismo em Brasília”, afirmou Lourival Zagonel, secretário de Turismo. Segundo Zagonel, a estrutura para atender o turista em Brasília é precária, mas está sendo realizado todo um trabalho para mudar este quadro. “Vamos reformar o Centro de Atendimento ao Turista do Aeroporto e da Praça dos Três Poderes e terceirizar os serviços destes postos”, completou o secretário.

Os dois centros estão fechados desde janeiro deste ano por falta de condições de funcionamento. As instalações hidráulicas e elétricas estão danificadas e faltam pessoas qualificadas para atender o turista. “Estamos aguardando a liberação da verba para reformar os centros. Não existem condições de atendimento ao turista naquele local”, explicou Zagonel.

A Praça dos Três Poderes - marco da imponência da capital - tem frequentadores cativos e críticos ferrenhos. “Não é como antes. Agora, meu filho brinca entre os pombos e garrafas largadas aqui pela própria população de Brasília”, reclamou Eleus Caetano, pai do pequeno Eduardo.

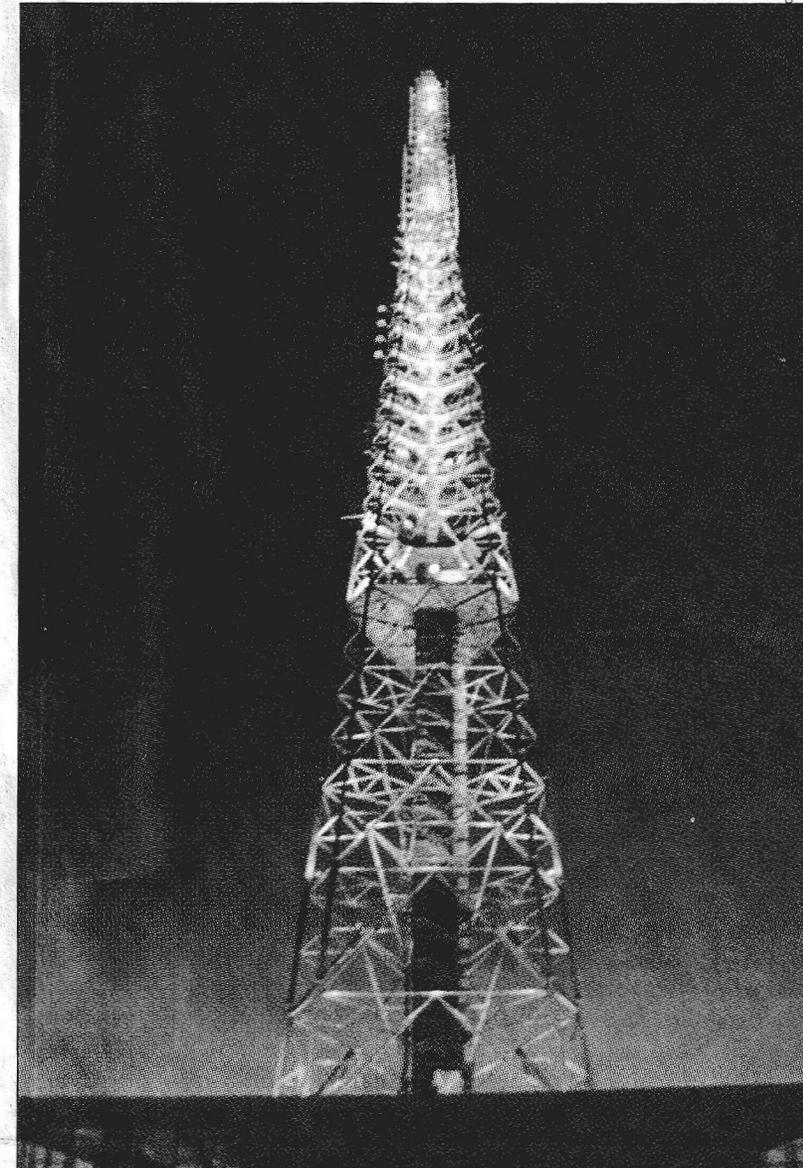
Já o Memorial JK, museu inaugurado em 1981, passou por uma reforma há dois meses. “Os mármore da estrutura externa estavam caindo”, explicou Cirlene Ramos, diretora de eventos do Memorial. Um convênio firmado



Na catedral, infiltrações ameaçam os anjos de Ceschiatti

entre a administração do museu e uma empresa de sabão em pó possibilitou a reforma. “Eles lavaram a estrutura, o lago e reformaram o granito interno”, completou Cirlene.

Ainda de acordo com a Secretaria de Turismo, a Torre de TV também está depredada. “A torre precisa de reformas na parte elétrica e de uma reformulação da feira”, afirmou Lourival Zago-



A Torre de TV: sujeira e depredação que incomodam o GDF

nel, que acredita que muitas das barracas da feira de artesanato contribuem para a sujeira e depredação no local. “Eu faço um apelo para que a população veja o que está sendo feito com o

patrimônio Brasília e nos ajude a recuperar a imagem da cidade”, disse o secretário de Turismo.

**JOSÉ SAAD NETO**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA